

# APRESENTAÇÃO

- [DADOS GERAIS](#)
- [PERCURSO ACADÊMICO](#)
- [Instituição, supervisão e período](#)

# DADOS GERAIS

## IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Guilherme Rodrigues Bruno

Nascimento: 29 de outubro de 1977

Naturalidade: Pelotas, RS

## FORMAÇÃO:

Técnico: Desenho Industrial - CEFET/RS (1996)

Graduação: Arquitetura e Urbanismo - UFPEL (2002)

Especialização: História do Brasil - UFPEL (2004)

Especialização: Gráfica Digital - UFPEL (2006)

Mestrado: Memória Social e Patrimônio Cultural - UFPEL (2009)

(Estágio sanduíche na UBA - Buenos Aires, Argentina)

Doutorado: Arquitetura - UFRJ (2020)

## ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

1. Prefeitura Municipal de Pelotas (2001-2004)
2. CEFET/RS (2008-2009)
3. Prefeitura Municipal de Bagé (2009-2013)
4. Universidade Federal da Fronteira Sul (2013-atual)

# PERCURSO ACADÊMICO

Concluí o curso técnico com o projeto de um brinquedo ("Trenzinho Mineiro") para bebês, que se caracterizava por explorar questões psicomotoras, cognitivas e ambientais (materiais naturais e manufatura artesanal).

Concluí a graduação com o projeto arquitetônico de um partido político. A ideia era criar um espaço arquitetônico que representasse as aspirações simbólicas e práticas do equipamento, sendo significativo para seus diferentes níveis de usuários, o público externo e, ao mesmo tempo, coerente com a paisagem urbana da cidade.

Nas especializações realizei estudos, histórico e de modelagem gráfica computacional, do Mercado Central de Pelotas. O tema foi estendido ao Mestrado, onde, no estágio sanduíche, realizei estudo sobre os mercados públicos de Buenos Aires. O conjunto desses trabalhos resultou numa reflexão sobre o papel da atividade comercial na cidade, tanto como entidade imaginária quanto concreta.

Nas prefeituras de Pelotas e Bagé, trabalhei com planejamento e desenho urbano. Particularmente em Bagé, trabalhei mais próximo com a preservação histórica e patrimonial da cidade, sendo responsável pela gestão do sítio histórico no ano em que foi tombado como patrimônio estadual.

No doutorado trabalhei com o tema dos territórios educativos. A ideia era entender como as cidades poderiam ser projetadas de modo a favorecer a educação de seus habitantes, particularmente as crianças. Este tema resultou numa questão: Se as cidades se tornassem escolas, para qual realidade "de fora" seus habitantes estariam sendo preparados? Apesar de ser uma redução ao absurdo, as implicações práticas da pergunta são reais.

No processo dessa pesquisa, foram encontradas surpreendentes coincidências significativas, dentro do seu próprio recorte, a cidade de Erechim. Tais coincidências parecem sintetizar todos trabalhos anteriores: o brinquedo "trenzinho mineiro", os estudos sobre os mercados públicos, a memória e o patrimônio das cidades e, então, a educação de crianças e adultos pelo espaço urbano. Dessa confluência surgiu o Projeto de Pesquisa "Arquitetura, Ontologia e Magia", do qual surgiu o projeto deste pós-doutorado, que tem uma temática surpreendente.

# Instituição, supervisão e período

## **INSTITUIÇÃO:**

Universidade do Estado de Minas Gerais

Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES/UEMG)

## **SUPERVISÃO:**

Prof. Dr. Pablo Alexandre Gobira de Souza Ricardo

## **PERÍODO:**

1º mar 2026 - 28 fev 2027